

Melhorar o ensino



Ainda neste número

Notícias das comunidades-----	pag-3-4
Professores satisfeitos com formação-----	pag-6
Jovens tentam estudar -----	pag-8

4 de Fevereiro é uma importante data que nos deve lembrar de onde viemos e onde estamos. Lembrar porque razão se lutou contra a ocupação portuguesa e o que se conseguiu alcançar com essa luta. Mas também o que ficou por alcançar. Sem dúvida que é momento de festejar o que se progrediu em termos de construção de instituições nacionais, livres da tutela de países estrangeiros. Mas não deixa de ser também momento adequado para falar do muito que ainda está por fazer em termos de justiça social e em termos das instituições funcionarem como instrumentos ao serviço dos cidadãos.

A maioria de nós deseja uma sociedade mais igualitária e mais justa. Por isso, muitos de nós não gostam de ver que o cortejo que se deslocava em direcção às comemorações do 4 de Fevereiro, na Ekunha, obrigava a parar o trânsito no sentido oposto. Mesmo pessoas que estavam no

cortejo se perguntavam porque razão se obrigou a parar o trânsito que circulava no sentido oposto, quando este não colocava qualquer impedimento à deslocação da caravana. Que mensagem se quis passar com esta medida?

Uma das bases de uma sociedade mais justa é a criação de oportunidades de ascensão social baseada no mérito. E o acesso a um ensino de qualidade é fundamental para desenvolver uma cultura de mérito e permitir que as nossas crianças e jovens mais brilhantes possam desenvolver o seu potencial. Várias matérias que são publicadas neste número pretendem informar sobre esforços que estão a ser feitos para melhorar a qualidade do ensino. Mas trazem também a realidade de locais onde o acesso ao ensino não está garantido. No próximo número abordarem a questão do duplo emprego, que tanto tem agitado o sector da educação.

Espaço do leitor



Leio este boletim há muitos anos. Antes de ele circular não conhecia o que se passava. Através do Ondaka muitos

despertaram e continuam a despertar e a educar-se. Gostaria que os vossos escritos passassem a reportar também acontecimentos internacionais e desportivos.

Por isso apelo aos leitores deste jornal que o continuem a ler. Espero que este projecto continue para o bem de todos, porque todo conteúdo que a Rádio a Televisão não nos apresenta, obtemos a partir deste boletim.

Leitor: Isaiás K. Costa

Ficha Técnica

Coordenação: Carlos Figueiredo

Paginação e Impressão: Pedro Seala

Redacção e Reportagem: Tomás V.

Cipriano

Ilustração: Venâncio Benvindo e Pedro Seala

Tradução: Boaventura Elias e Pedro Seala

Contribuição: Moisés Festos,

Hernâni Cachota

Produção: Grupos Comunitários

Editado por: Development Workshop- DW

Endereço: Rua 105, nº 30, Capango-Huambo

Tel:(244) 412 20338

Email:boletim.ondaka@gmail.com

Tiragem : 3000 exemplares

Nº de registo: MCS-514/B/2008

Mulher trai o seu homem

Um homem com o nome não identificado, morador do Ombala Kapule na Comuna do Sambo, conquista a mulher do outro. Isto



aconteceu no dia 13 de Janeiro de 2014. Este acto procedeu quando o homem da senhora ia a lavra. Como a senhora trabalha numa loja o homem decidiu deixá-la.

Porém, na loja onde ela trabalha, apareceu um professor que conquistou a mesma e ela aceitou. Quando foram 18:30min a senhora chamou as crianças e fechou-as dentro de casa a propósito de se encontrar com o professor. O esposo decidiu por não passar a noite a lavra, e as 19h chegou em casa, logo que chegou começou bater a porta e as crianças eram as únicas que respondiam dizendo: a mãe nos fechou aqui e foi. O homem nada fez se não acompanhá-la na loja, assim que chegou, perguntou e a resposta era: saiu a muito tempo, não esta mais aqui. Sem nada, o homem entrou até no milheiro onde passou a noite, até `as 4h da manhã viu a mulher vir com um homem. Depois de terem se separado, o homem começou a perguntar a mulher se passou aonde a noite, com aquele medo começou a declarar, dizendo que tinha me levado foi o professor. Depois levaram o professor nas autoridades tradicionais, onde foi investigado, quando perguntaram a mulher o porque que fez isso, ela disse: antes nunca tinha esta atitude, mas desde 2000 que teve este rapaz. O professor foi multado 50.000Kz, mas a mulher vai continuar com o seu marido.

Ukãĩ o kema ulume waye.

Umue ulume londuko ka ya kulihwile, nungambo yovo Mbala Kapule, kombongue yo Sambo wa yonja ukãĩ wa mãle. Eci ca pita eteke liekũĩ latato kosãĩ ya Susu yunhamo ulo. Ocitangui eci ca pita eci ulume wukãĩ anda kepya eye a enda kupangue waye kovenda, vovenda omu eye a talavaya mua môleha ulonguisi umue, kuenje ulonguisi wa fetika oku yonja yu a tava, toke valyusika apa valisanga kekumbi. Koñolosi wa kuata omãla kuenje wavahikila vokati konjo, eye wa enda oku ka lisanga lulonguisi. Polé ulume wa endele kepia, wo sikile okuti nda kalala. Oku pitĩla kepya wa lisokolola okuti silala vali, kuenje wa limba vonjila, oku pitĩla konjo wa veta kepitopole ava va tambulula omãla, loku popia hati: mãĩ kakasimo. Kuenje ulume wo landula toke vovenda omu eye a talavaya, eci a pintilãko vo sapuila hati wanda osimbu, kuenje poku tiukila konjo, omo okuti o sapi ukãĩ wa yambata walale



vepungu. Koku ca o vanja makulu iya, yu o pula pi wa kalale? Lusumba walitavela hati nda kalale lulonguisi. Eci vakopile ulonguisi vo wambata kombala muna eye a feta akũĩ atãlo kolohulukãĩ yolopalata, kuenje ukãĩ wa popia hati ame nda sia cilinguile, momo tunde kunyamo wolohulukãĩ vivali ulume wangu oco a lisula oku linga ocisola lame. Polé ukãĩ okasi muele lulume waye mekonda liomãla.

Grupo: Sambo

Marginal fica sem orelha

Tudo ocorreu no dia 16 do corrente mês, às 16h, no mercado da Quissala, quando quatro marginais ameaçaram o senhor Alberto Kandongo de 32 anos de idade, e levaram a sua motorizada. Alberto recorreu ao mercado a pedir socorro. Depois oito homens com suas motorizadas seguiram os marginais, quando os mesmos sentiram o movimento deixaram a motorizada e fugiram correndo. Embora tentando furtar-se foi detido um jovem daquela quadrilha, denominado Biló. Erradamente puniram o jovem cortando a sua orelha, abandonando-o nas ruas da cidade.

Grupo: Xavier Samacau.



Ocimunu ci siala sem etûi

Ocitangi eci ca pita keteke liekûi lepandu yo sâi ilo, kohola yekûi lepandu, pocitanda coko Alemanha. Vamue akuenje vakuãla va fetika oku sanumula umue ulume londuko ya Alberto Kandongo, ukuanyamo akûi atatu laveli. Olombandi viaco via ambata etukuku liaye, eci a cimõla wa lupukila pocitanda oku pinga ekuatiso. Yu kua molêha alume ecea latutuku avo, kuenje va lupukila ovimunu viaco. Ovimunu eci va mola okuti kukasi lokuiya atukutuku, vasia eli vambatele kuenje Vanda lalupesi. Umue cimunu londuko ya Bilo katelêle oku tila yu vokuata. Eci voko kuata kavo ambatele vali kakuenje velombe. Vafetika oku wihã opuala, toke a tetiwa etûi.

Falta de escola preocupa o povo do Km 25

A comunidade preocupa-se com a falta de escola. Os alunos do Konguengo, no sector do Km 25 percorrem uma distância de 11km para estudar. Mesmo assim, a escola por onde estudam não consegue albergar um número significativo, porque o número dos alunos é maior que o número de vagas. Por isso a comunidade pede ao Governo, para que construa uma escola maior garantindo o direito de todas as crianças ao ensino.



Grupo: Km25

Ekambo liosikola lisakalasa olonungambo

Olonungambo lyovocivanja co Km25 vimbo liokokengo va sañiwa lesakalalo omo lyekambo lyosikola vimbo.

Oco omãla va tanguete Vanda ocinalã cekûi lamosi kalianga. Polé oku ovo vatanguela osikola yaco ka vasuimo, momo etendelo lyolondongue lyalua. omo lyaco va pinga kunguluvulu oco a vatgunguileko osikola iymue inene.

Escolas públicas e privadas preocupadas com o sistema de ensino e aprendizagem

A escola Bom Promotor realizou no passado 12 de Fevereiro de 2014 um seminário de refrescamento para os professores, onde se trataram temas diversificados como: Sistema de avaliação, avaliação contínua, importância da educação física e outros. A sala de reuniões daquela instituição estava toda preenchida com professores e convidados de diversas escolas. Com



profissionalismo, o prelector Avelino Luwawa Camuine espelhou com clareza os pontos tratados.

O-Qual o objectivo deste seminário?

A-O principal objectivo é refrescar o conhecimento dos professores, e lhes mostrar aquilo que será o seu dia-dia, e o conteúdo que passarão a transmitir aos seus alunos. Introduzimos esta capacitação para poderem tirar uma única informação, para que haja transmissão de forma ordenada, não fugindo das orientações do Ministério da Educação. Por isso, propusemos alguns temas para evitar desvio por parte dos docentes. Isto porque existe sempre quem sai de sua casa e chega na escola e ensina o que lhe vem na alma, o que não devia ser.

O- Porque os primeiros temas foram abordados com maior realce?

A-Estes, achamos nós, os pontos que têm sido muito violados pelos professores, ao longo de suas aulas. E regista-se um défice no cumprimento destas regras. Tem-se registado dificuldades, como os professores chegam a classificação final dos seus alunos, por isso, são os pontos que foram tratados com muita calma, para a boa interpretação de todos participantes, e podemos esperar que no final do ano possam obter frutos desta capacitação.

O- Como notou o proveito dos participantes?

A-Achamos que houve bom proveito, porque puderam expor as suas dificuldades e só existem dúvidas quando se presta atenção nos assunto. foi isso que notamos e tivemos a paciência de tratar caso por caso. As dúvidas foram decepadas. Sem medo de errar digo que todos saímos com uma palavra única para a transmissão aos educandos.

O- Porque a importância da educação física?

A-A educação física tem grande importância, que não entendemos ainda, devemos saber que, ela tem a responsabilidade de exercitar o nosso organismo, abre a mente, prepara o estudante para poder estar apto a recepção de outras matérias. Ela é também promotora do bem-estar do aluno. Desta feita, não podemos por de parte a prática da educação física. Pois ela é importante para a saúde.

Participantes satisfeito com a formação

Aprendemos muita coisa que tem constituído dificuldades. Muitos de nós nunca tivemos o domínio como trabalhar com algumas matérias. Mas com esta formação, estaremos preparados para

conhecimentos. Manuel Domingos também confirmou o proveito dos professores nesta formação. Afirmou continuar com este tipo de formação, para o melhoramento do quadro docente daquela instituição escolar.



enfrentar tarefas como: avaliação semanal, mensal e outros mecanismos de avaliação dos estudantes, a estruturação de uma prova e muito mais. Estamos felizes porque explicou-nos bem como determinar as médias das avaliações contínuas, que era uma dificuldade para muitos. E o preletor foi claro nos assuntos abordados. A equipe do Ondaka foi ao encontro da direção da escola. O Diretor salientou dizendo: Saímos todos satisfeitos porque o objetivo é de responder às questões que têm sido infratados frequentemente professores. Há erros que se têm sido cometidos e não tem havido coragem de perguntar aos colegas com mais experiência. Os que têm experiência, sentem-se inferiorizados. Nos convidamos pessoa formadas em várias áreas do saber, para nos refrescar os nossos

Este seminário será realizado todos os finais de trimestre, para se poder avaliar os professores, sabendo onde se falhou durante o trimestre. Manuel também falou da importância do tema “ **construção de uma prova**”. Tem-se notado enormes deficiências, não somente nesta escola, mas em quase todas as instituições existem professores com dificuldades na elaboração de provas. Por isso, estas formações têm de ser constantes para erradicar este problema. Angola precisa de um ensino qualificado. O Diretor aconselhou que todos os professores se devem pautar por numa conduta credível, e formar em vez de deformar. Se um estudante é deformado é Angola que também que se deforma. Por devemos isso trabalhar com profissionalismo!

Reportagem de Tomás Venâncio Cipriano

III CONFERENCIA PROVINCIAL DA SOCIEDADE CIVIL DO HUAMBO

Realizou-se nos dias 4 e 5 de Dezembro de 2013 a IIIª Conferência Provincial da



Sociedade Civil do Huambo no Auditório da Direcção Provincial da Cultura sob lema “ **Sociedade Civil Unida pela Promoção do Desenvolvimento Local Sustentável**”. A conferência contou com a presença dos membros das organizações da sociedade civil da província, Directores Provinciais, Administradores Municipais, entidades religiosas e tradicionais num total de 50 participantes dos quais 09 Mulheres.

A conferência produziu as seguintes conclusões e recomendações:

As OSC devem participar nos programas gizados pelos governos locais com vista a promover a boa governação para um desenvolvimento local sustentável. A sociedade civil deve incentivar a participação das entidades mais altas do governo local nos encontros ou espaços de diálogo para facilitar a partilha de responsabilidades entre as instituições do Estado e as OSC na promoção do desenvolvimento local sustentável. É necessário que os governos locais e as

OSC nos seus programas incluam acções que contribuam para a criação de condições de meios de vida para pessoas com deficiência. Todos os estratos da sociedade devem contribuir para eliminação da discriminação e exclusão de pessoas com deficiência. A eliminação de barreiras arquitectónicas é um factor fundamental para inclusão de pessoas com deficiência. Que as Organizações da sociedade civil com vocação ou não, envolvam-se nas acções de prevenção do VIH pois este não é só um problema do governo mas sim da saúde pública. No âmbito dos orçamentos municipais, é necessário que haja financiamento do governo para as OSC que implementam projectos de formação da sociedade na prevenção do VIH. Que as empresas de fiscalização sejam mais activas e competentes para garantir a prestação dos serviços de Energia e Águas com qualidade às populações visto que grandes esforços estão sendo envidados pelo governo e as OSC neste sentido. Para a Coordenação Provincial da Sociedade a conferência decidiu conduzir a coordenação do Conserto das OSC do Huambo (ADRA, DW e FAEH) e incluir as representações das OSC dos outros Municípios. O desenvolvimento não é feito por pessoas externas; a pessoa externa pode sim influenciar com políticas ou ideias, mas o desenvolvimento é feito com comunidades interessadas na sua mudança para o melhor.

Jovens tentam estudar

Os jovens, os seus sonhos e realizações são um importante motor do desenvolvimento. É o caso do jovem Venceslau De Jesus que testou no Instituto Superior Politécnico, em Mecânica.

Na ocasião disse: Sempre foi o meu objectivo trabalhar com motores, desenvolver os conhecimentos neste ramo. Visto que em Angola ainda precisamos de engenheiro nesta área. E temos muita esperança que vai dar



certo, e esperamos que outros jovens possam afluir as Universidades pois que o país precisa de jovens, para levar esta Angola em frente.

Encorajou os jovens, que se esse ano não for da sorte, não desistam. A vida não termina quando se reprova. É necessário ter mais força de vontade para continuar a lutar.

O Huambo está a ser um centro académico que atrai jovens de todo o país.

Engenharia e Telecomunicação foi a opção de Belmiro Tecas, proveniente do Uíge. Expressando sua alegria disse: sinto-me bem, e a prova não foi tão difícil que possa fazer-me perder a esperança. Referiu que a Província é um local próprio para se estudar. Local com muita calma e também com jovens muito empenhados aos estudos.

Delitos e acidentes em Fevereiro

O comando provincial do Huambo da Polícia Nacional registou apenas entre os dias 21 a 23 Fevereiro, 22 crimes de natureza diversa. 18 foram esclarecidos, o que resultou na detenção de também 18 cidadãos implicados nos respectivos casos. Uma operatividade na ordem de 80%. Registou-se a morte de um cidadão das Forças Armadas Angolanas, que em vida respondia pelo nome de Ferrão Agostinho Javete, de 32 anos de idade. O crime ocorreu na sub-unidade das FAA localizada no sector de Ngola no município de Chinjenje, pelas 00 horas e 30 minutos do dia 21 de Fevereiro. O mesmo resultou de uma briga com Kaquinta Benjamin de 39 anos de idade, que resolveu agredir

fisicamente e terminar com a vida de Ferrão. A polícia constatou também durante o período, sete acidentes de viação, nos municípios do Huambo e Mungo incluindo colisões entre automóveis e motorizadas. Estiveram na base dos acidentes o excesso de velocidade e a não cedência de prioridade de passagem. A polícia constatou outros casos no município do Huambo como: queimaduras, a queda de um cidadão de cima de uma árvore, a mordedura por um cão vadio a um cidadão, uma remoção de cadáver, e um caso de retirada de bandeira de um partido político. As áreas afectadas foram os municípios da Caála, Ukuma, Chinjenje e o município do Londuimbali.